

Literatura Portuguesa Moderna e Contemporânea

O Romantismo em Portugal

12	1. O Romantismo em Portugal: configuração periodológica e enquadramento sociocultural
13	Objectivos de aprendizagem
14	Balizas histórico-culturais
15	Contexto político-cultural
17	Formação ideológica do Romantismo português
18	Evolução do Romantismo português
20	A primeira geração romântica
22	O nacionalismo literário
23	Romantismo e historicismo
25	Romantismo e historicismo: o <i>Eurico o presbítero</i>
27	O legado de Alexandre Herculano
28	A formação do Ultra-Romantismo português
29	O mandarinato cultural de Castilho
31	Dominantes estéticas do Ultra-Romantismo português
32	Convencionalismo e excesso ultra-romântico
34	Bibliografia
36	2. Almeida Garrett e o Romantismo português
37	Objectivos de aprendizagem
38	A formação de A. Garrett
40	Evolução literária garrettiana
42	A aquisição do Romantismo
45	Nacionalismo e pedagogia cultural
47	A publicação das <i>Viagens na minha terra</i>
48	A estrutura das <i>Viagens</i>
50	O relato da viagem
52	As digressões das <i>Viagens</i> : a problemática do género
53	Romantismo e representação literária
56	A reflexão social nas <i>Viagens</i>
58	A reflexão ideológica nas <i>Viagens</i>
60	A articulação da viagem com a novela
62	Acção e personagens da novela
64	Conflitos e desenlace
66	A carta da novela: conclusões
69	Bibliografia

72	3. Camilo Castelo Branco e a evolução do Romantismo português
73	Objectivos de aprendizagem
74	Camilo Castelo Branco e a «equação biografia-obra»
76	Mudança social e nova ordem cultural
79	Produção literária: a emergência da novela passional
82	<i>O Amor de Perdição</i> : personagens, temas, valores
86	Bibliografia

O Naturalismo em Portugal

90	4. Configuração periodológica e enquadramento sociocultural do Naturalismo português
----	---

91	Objectivos de aprendizagem
92	A condenação do Ultra-Romantismo
93	A Questão Coimbrã
95	Génese e espírito das Conferências do Casino
98	O Naturalismo em Portugal
100	A reflexão programática
105	A produção literária de Júlio Lourenço Pinto
107	A produção literária de Abel Coelho
110	Camilo Castelo Branco e a recepção do Realismo-Naturalismo
115	Bibliografia

118	5. Eça de Queirós e o Naturalismo
-----	--

119	Objectivos de aprendizagem
-----	-----------------------------------

120	Eça de Queirós: formação e evolução literária
121	Do Romantismo ao Naturalismo
124	Eça e o método naturalista
125	A crítica social: d' <i>As Farpas</i> à ficção naturalista
128	A temática do adultério
130	<i>O primo Bazilio</i> : configuração da personagem
132	A intriga do adultério
133	O Naturalismo queirosiano: desvios e críticas
135	Ideologia e reforma de costumes
137	História literária d' <i>O Crime do Padre Amaro</i>
138	Teses e protagonistas n' <i>O Crime do Padre Amaro</i>
141	O meio e as personagens secundárias
142	O meio e os tipos sociais
143	O desenvolvimento da intriga

145	Representação ideológica
146	Ideologia e representação simbólica
148	A superação do Naturalismo
149	<i>Os Maias</i> : tempo histórico e destino da personagem
150	A recuperação do Romantismo
152	Bibliografia

154 6. Evolução literária queirosiana

155	Objectivos de aprendizagem
156	Da crise do Naturalismo à reflexão histórica
158	As últimas obras
160	Bibliografia

O Modernismo em Portugal

164	7. O Modernismo em Portugal: configuração geracional e sociocultural
165	Objectivos de aprendizagem
166	O Saudosismo: doutrina e prática cultural
167	Configuração periodológica do Modernismo
170	Valores e atitudes fundamentais da geração do «Orpheu»
175	A poesia de Mário de Sá-Carneiro e a consciência da modernidade
180	Bibliografia

182 8. Fernando Pessoa e o Modernismo português: unidade e diversidade

183	Objectivos de aprendizagem
184	A integração modernista de Pessoa
185	Pessoa e a heteronímia
187	O estatuto da heteronímia
189	Poesia e poética de Alberto Caeiro
194	Modernismo e sensacionismo
196	Sensacionismo e triunfalismo em Álvaro de Campos
199	Ricardo Reis: a cultura como legado
204	Fingimento e heteronímia
206	Bibliografia